



## REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO É LUTA DE CLASSES

Com essa fala, pesquisadora da Unicamp, Marilane Teixeira, debate o fim da escala 6x1 e diz que essa luta implica numa disputa entre capital e trabalho

O debate sobre a redução da jornada de trabalho, o fim da escala 6x1 e a exaustão das trabalhadoras e trabalhadores precisam ser encarados pela classe trabalhadora, empresas e governo. Todos precisamos nos

unir para a luta por melhores condições de vida e trabalho.

“A redução da jornada de trabalho é, sim, uma luta de classes. A discussão da redução da jornada de trabalho implica numa disputa entre capital e trabalho, sobre apropriação dos ganhos de produtividade decorrente do trabalho”, diz Marilane Teixeira,

pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp.

Segundo a professora, a maioria das conquistas trabalhistas, como o salário-mínimo e a sua valorização, resultaram de mobilização social. “Foram conquistas obtidas por meio de muita luta, organização, mobilização da sociedade, especialmente do movimento sindical”, diz. [ASSISTA](#) a entrevista com a professora.

Para o ministro do Trabalho e Emprego do Brasil, Luiz Marinho, é necessário e urgente discutir a redução da jornada máxima de trabalho, pauta que, segundo ele, deve ser enfrentada globalmente e com forte participação dos sindicatos e negociações coletivas. [LEIA](#) a entrevista completa.

Com uma luta tão importante e necessária, o sindicato Químicos Unificados apoia o Plebiscito Popular, que começa em 1º de julho e termina em 7 de setembro. É uma iniciativa política de escuta do povo brasileiro sobre a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, englobando o fim da escala 6x1; a taxação dos super-ricos e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês

Participe! É uma boa oportunidade de nos posicionar, elevar a consciência de classe e apresentar a vontade do povo em defesa da maioria dos brasileiros. Com isso, vamos pautar o Governo e o Congresso. É dever de todos fortalecer essa iniciativa e nos somarmos a ela.

---

## **THIAGO ÁVILA CHEGA AO BRASIL E PEDE QUE GOVERNO LULA ROMPA COM ISRAEL**

O ativista brasileiro Thiago Ávila finalmente chegou ao Brasil, na sexta-feira (13/6), após passar quase uma semana detido em Israel. Ele era um dos 12 tripulantes da embarcação humanitária Madleen, que tinha como destino Gaza e fazia parte da Coalizão Flotilha da Liberdade.



Assim que chegou, o ativista foi recebido por apoiadores e militantes pró-Palestina. Ele estava com a roupa que recebeu na prisão de Givon e disse que não estava com vergonha da vestimenta, pelo contrário, era “uma honra, um processo de emancipação”.

Ele pediu que o governo Lula rompa relações com o Estado sionista governado por Benjamin Netanyahu. Ávila defendeu que não romper com “essa ideologia odiosa” está sendo “conivente”. “Está perdendo uma grande chance. Porque líderes históricos, em momento de crise como este, se engrandecem quando têm coragem”, afirmou.

É necessário que o combate ao extermínio saia do discurso e vá para a ação! O governo brasileiro deve romper relações diretas com aqueles que promovem o genocídio. O povo palestino clama por ajuda. Vamos abraçar a luta pela Palestina Livre!

**SAIBA MAIS**

**IRÃ REVIDA E LANÇA MÍSSEIS EM DIREÇÃO A ISRAEL**

## **BNDES: ONDE ESTÁ O S (SOCIAL) DO BNDES ATUAL?**

Ontem, no Dia dos Namorados, as duas confederações nacionais da alimentação no Brasil, a CNTA e a CONTAC-CUT, realizaram uma reunião com assessores do banco, para questionar a relação do



BNDES com a JBS, uma vez que os sindicatos estão com problemas nas negociações coletivas com a empresa.

Dificuldade de diálogo, ritmo de trabalho de mais de 170 movimentos por minuto, quando o limite humano para não adoecer é de 30 movimentos por minuto, não aceitação de atestados médicos e exposição a gestantes em ambientes de risco, são alguns dos itens que os sindicatos queriam apresentar ao banco acionista sobre o trabalho na JBS.

BNDES é uma sigla que significa: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Este é um banco público, onde os investimentos devem ter a marca do social, com retorno para a sociedade. E foi neste sentido que os sindicatos indagaram os assessores do BNDES: o banco tem 18% das ações da empresa, e por acaso, tem cobrado a JBS sobre sua responsabilidade social? [\*\*LEIA MAIS\*\*](#)

SAIBA MAIS

[\*\*JBS é autuada por trabalho escravo na produção de frangos no RS\*\*](#)

# 38 ANOS DO ASSASSINATO DE PAULO FONTELES, O DEPUTADO DOS CAMPONESES

Há 38 anos, em 11 de junho de 1987, o advogado, sindicalista e militante comunista Paulo Fonteles era assassinado por pistoleiros no Pará.

Membro da Ação Popular e do PCdoB, Paulo participou da luta contra a ditadura militar brasileira e foi submetido à prisão e à tortura nos porões do regime. Posteriormente, ele se tornou advogado da Comissão Pastoral da Terra, passando a atuar na defesa dos trabalhadores rurais e no movimento em prol da reforma agrária.

Foi eleito deputado estadual em 1982 e dedicou seu mandato à defesa dos camponeses e à denúncia contra os abusos dos grileiros e latifundiários, entrando em confronto com a poderosa UDR. Os responsáveis pelo seu assassinato jamais foram investigados ou punidos. [SAIBA MAIS](#)



**BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS** é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

**f** químicos.unificados

**@** químicosunificados

**☎** (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

**☎** (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

**✉** contato@quimicosunificados.com.br

**✉** regionalosasco@quimicosunificados.com.br

**www.quimicosunificados.com.br**